

Avaliação do eletrocardiograma de cães submetidos à sedação

Leticia Andreza Yonezawa¹, Glauco Westarb², Mere Erika Saito³, Claudio Roberto Scabelo Mattoso³,
Dienifer Vieira Sutil⁴, Juliane Scharlau Xavier⁴.

Palavras-chave: Eletrocardiografia, fármacos tranquilizantes, espécie canina.

Este estudo teve como objetivo verificar as alterações eletrocardiográficas de cães submetidos à sedação com acepromazina ou xilazina. Foram utilizados 22 cães submetidos a exame físico geral, avaliação hematológica, de bioquímica sérica e eletrocardiográfica, divididos aleatoriamente em dois grupos: grupo A – aplicação de acepromazina (0,05 mg/kg) por via intramuscular; e grupo B – aplicação de xilazina (0,5 mg/kg) pela mesma via. Os traçados eletrocardiográficos foram obtidos pela técnica de derivação de membros, determinando-se o eixo elétrico pela DI e DIII, além da amplitude e duração das ondas e intervalos, frequência cardíaca (FC) e ritmo pela DII. Os traçados foram avaliados antes (M0) e a cada 10 minutos após a sedação até completar 60 minutos (M1 a M6). Avaliando os resultados no momento M0, os cães dos grupos A e B apresentaram a FC sem diferença estatística. Após a aplicação dos fármacos, houve diminuição da FC apenas no grupo B ($p < 0,001$). No grupo A, os animais apresentaram arritmia sinusal e um cão apresentou *sinus arrest* no M0, que se mantiveram durante todos os momentos. No grupo B, os animais apresentaram arritmia sinusal no M0, evoluindo para *sinus arrest* após aplicação do fármaco, e um dos animais apresentou bloqueio atrioventricular de segundo grau. Concluiu-se que a xilazina promoveu bradicardia e exacerbação de bradiarritmia, e a acepromazina não provocou alteração na frequência e ritmo cardíaco, sendo o fármaco de escolha para obtenção de traçado eletrocardiográfico quando se faz necessário o uso de tranquilizantes.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Medicina Veterinária - CAV-UDESC – leticiay@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBITI/CNPq.

³ Professor Participante do Departamento de Medicina Veterinária - CAV-UDESC.

⁴ Acadêmica do Curso de Medicina de Veterinária – CAV-UDESC.